

Influência de *Trichoderma* spp. sobre o crescimento micelial de *Colletotrichum gloeosporioides* em açaí (Influence of *Trichoderma* spp. on the mycelial growth of *Colletotrichum gloeosporioides* in açaí)

Silva, T. P. ¹; Araujo, R. F. ²; Filha, M. S. X. ³; Carrijo, M. R. ⁴; Carrijo, V. R. ⁵; Primo, H. E. L. ⁶. ¹UFRR; ²UFRR; ³Rede BIONORTE; ⁴FARES; ⁵FARES; ⁶EMBRAPA. Email: hyanameyka.lima@embrapa.br.

O açaizeiro (*Euterpe precatoria*) na fase de mudas tem apresentado problemas devido a ocorrência da antracnose, ocasionada por espécies do fungo *Colletotrichum*. Essa doença ocasiona severos danos às folhas de açaizeiro, levando à morte de plantas, principalmente nas condições de viveiro. A escassez de estudos com este patossistema e ausência de produtos registrados eleva a importância de estratégias como o controle biológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o antagonismo de *Trichoderma* spp. sobre *C. gloeosporioides*, isolado de açaizeiros em Roraima. Foram realizados dois bioensaios no laboratório de fitopatologia da Embrapa Roraima, testando-se dois isolados do patógeno. Assim, em cada bioensaio foram testados 25 isolados de *Trichoderma* spp. que foram submetidos ao confronto direto “*in vitro*” contra um isolado de *C. gloeosporioides* em placas de Petri com meio de cultura BDA. Utilizou-se discos de micélio que foram repicados a 1,0 cm da borda, em posições opostas da placa. A testemunha constou apenas do meio de cultura com disco de micélio do patógeno. As placas foram mantidas em câmara de crescimento tipo BOD à temperatura de $28 \pm 2^{\circ}\text{C}$ e fotoperíodo de 12h. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, com 25 tratamentos e 4 repetições. As placas foram avaliadas diariamente durante 5 dias. O potencial de antagonismo dos isolados foi avaliado por meio de medições do crescimento micelial do fitopatógeno com a utilização de paquímetro digital. A análise de variância foi realizada aplicando o teste F e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Todos os isolados de *Trichoderma* spp. apresentaram efeito antagônico sobre o patógeno quando comparado à testemunha. Os isolados do antagonista T77 (41,99%) e T82 (40,88%) apresentaram maiores índices de inibição ao patógeno, promovendo menor crescimento micelial do fungo *Colletotrichum gloeosporioides*.

Palavras-chave: Antracnose do açaí; antagonismo; controle biológico

Apoio: EMBRAPA; CNPq.